

Senhor Jamil Isac referiu que votou a favor da emenda que a Câmara, nessa e das horas que se fizeram, em sentido de que os deputados sejam apenas eleitorados para classes Municipais: finalmente foi posta à discussão a oposta proposta da Câmara. Minimamente se fizesse isso - Bem-estar das Cidades Pelo "Sacerdócio" que após a sua entidade votou o Projeto de autorização é decretado presidente das delegações, foi votada e aprovada por unanimidade. Antes do encerramento da sessão a Mesa da Assembleia quis a palavra aos deputados da população presentes, dando uso da palavra o Senhor Murião que informou existir uma lei que proíbe aos prefeitos da época de fazerem afixos. Referiu-se também a necessidade da extinção de sua condição Municipal.

É mada mais honrada a Câmara deu-se por encerrada a sessão de que se levou a presente afixo que só foi ministrado assinado o secretário e pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Francisco José Lemos Marques Isac  
Professora Francisca

ACTA N° 28 - 1984

Aos dez dias desse mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e quatro, pelas vinte e uma horas, no salão nobre do Edifício dos Festejos do concelho em Sítio ao lado, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, teve a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara, acerca da autorização Municipal;

2 - Apresentação e votação de Tabelas de Taxas para o Ano de 1984.

3 - Apresentação e votação de Reputamento de Eleição do Auditor do Município.

4 - Parecer sobre a lei nº 45 III (lei quebra de engar da Município).

Foi feita a Chamada dos membros da Assembleia, verificou-se que faltavam os autores deputados Municipais; Dr. Valdemiro Boereto, Jamil Isac Ferreira, Pedroso depois esteira, José Marques Góes. Deu de Páginas e Autentico José depois Venâncio. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu inicio à sessão, dando começo por dar informações

Conselho

sobre a Assembleia dos Deitos praticada em 13/2/1784 e sobre as despesas com distribuição dos orneamentos da Assembleia Municipal e do Juiz de Vila. Foi desta Montado. Informou ainda sobre a seguinte causa fondação querida, Revista praticada a favor do Pároco (suplemento da farda das costas da Rainha) Mocas da Assembleia Municipal de Salvador do Carmo, sobre a reforma Igreja; ofício da Câmara Municipal de Salvador, oferecido pelo presidente do Pároco Sacerdote; Mocas da Assembleia Municipal de Constantina sobre o pagamento de imposto dos orneamentos da Assembleia Municipal, sobre as senhas de presunto. Boletim da Câmara Municipal de Belo, documento do seu Poder Parlamentar do P.E.P. sobre o modo de autorizar os pareceres emitidos pela Auditoria Fiscal da N. A. I. sobre uma decisão do Presidente da Câmara Municipal de Nisa; ofício da A.D.P. N. E. oferecido à Assembleia a possibilidade de assentos a professores de um orfanotório sobre despesa do Patrimônio.

O Senhor Fernando Soares, apresentou uma proposta no sentido de que todas as preceções a apresentar à Assembleia sejam distribuídas aos seus Poderes Parlamentares. O Senhor Meios Calado diz que a proposta não tem razão de existir uma vez que o Regimento não diz que isso devia ser feito. O Senhor 1º Secretário diz que o Senhor Fernando Soares não veio trazer a questão que apresenta, pois até no exorto da Assembleia há indicações que podem merecer apresentações de moções. O Senhor Meios Calado diz que a aprovação desta proposta é a maneira de evitá-las a possibilidade de dos deputados fazerem moções e é refat à face da lei e ao Regimento. Posta à votação a proposta, a mesma foi rejeitada com os seguintes resultados: **SEIS VOTOS A FAVOR, CATORZE VOTOS CONTRA e DUAS ABSTENÇÕES.**

O Senhor 1º Secretário usou da palavra para lamentar que o Patrimônio local esteja a ser desapropriado e focou o caso da desapropriação das terras da Serrainha. Chamou a atenção deste ofício e criticou o paixão ou negligéncia policiamento da J.N.R. de Artes. Lemorou a Câmara pelo segundo acidente.

Cimento cultural e espiritu que se fizesse mais. Repetida o que aconteceu com os nossos concidadãos nos arredores de dois dias e da morte por assassinato de uma jovem atirouse, júnior que pediu seu minuto de silêncio, ao que votou a Assembleia de pé e seu profundo respeito dirigiu-se a essa jovem. O Senhor à Secretário presidente ao Senhor Presidente da Câmara se diriu o conhecimento do que se diriu passado no embrião com o funeral do Senhor Dr. José Rosado, onde o exerceu foi pelo seu comportamento, indiferença ou desrespeito em cargo seu lugar de tanto respeito. O Senhor Presidente da Câmara, disse que na próxima reunião da Câmara vai ser posta esta questão e averiguar as causas do festejo do respectivo fisionomista. Terminado o festejo de ante ad oitava da ada extorreu-se no primeiro prado da sede da Deabatão, tendo o seu Presidente da Câmara dado as seguintes informações:

No próximo dia haverá uma exposição de arrecadação do concelho, foram distribuídas mobiliárias eletroares feitas escolas do concelho no valor de 630.000\$000, alerdo concerto para a distribuição de casas na encosta e em Seda; vai ser alerdo concerto para o pavimento do pavilhão fúnebro - despachos e já há um armazém material superior a mil contos para a obra; foi feito seu contrato a prazo com um empresário civil; as três enfermeiras bôs-sidras da Câmara já começaram a dar o seu contributo à população; está alerdo concerto para a venda das casas Pré-fabricadas da Câmara; a escada para deficientes está a construir-se; foi outorgado um bando assinado de moradores da Ribeira para ser assentado o Transporte aos Sábados. Domicílio as informações do Senhor Presidente da Câmara indireto em seguida o Senhor deputado Municipal Joaquim Delgado que colocou as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara:

Que termos foi feito o contrato com o Lourenço Peixoto; suspeita que se puseu em forma de apuração as vítimas de despejo em Seda, ao fim de 12 a 15 anos de ocupação levará a casa; levantou a dúvida sobre se não seria possível a não moradores do Bairro das Pré-fabricadas, com disponibilidades econômicas concorrerem à aquisição de casas que estão

*Sánchez*

ocupares, podendo assim estes serem vindos de execução que  
não poderiam suportar; pergunta se o Autocarro da Câmara não  
poderia assegurar a resolução do problema do transporte dos  
moradores de Alto Pedroso; questionou sobre as razões da não  
execução da escola de deficientes; como se irá processar a  
recolha de lixo mas frefeiras com o modo carro fechadas;  
razão da reunião de vintadores da ásua para as funtas da  
refeira; que se passa relativamente ao P.M.D.; que pensa a  
Câmara fazer para as comemorações do 25 de Abril; posição da  
Câmara sobre o preço da ásua, lembrou que os preços aprovados  
eram só para determinado período de crise da ásua e que depois deveriam  
ser refeitos os antigos preços. No caso da Câmara, não ter  
em conta a revisão dos preços, deu-se conta as entidades  
privadas, apresentar uma proposta; finalmente qual a situação  
relativamente ao concurso para concursários - dactilógrafos.  
Tentou-se esta indenização, interviram de seguida os  
Senhores deputados Henrique Francisco Freitas e José Eduardo Montalvo  
para referirem que também tinham a mesma preocupação do  
Senhor Presidente relativamente à possibilidade de as casas  
pré-fabricadas poderem vir a ser adquiridas por pessoas  
não moradoras no Barro e seu necessidade de habitação,  
apenas com indenizar de fazerem especulações económicas.  
Intervém em seguida o Senhor Secretário Francisco Freitas,  
que apresentou as seguintes questões: para quando a reposição  
do preço do consumo da ásua; o modo processo da recolha  
de lixo poderá ser ou não mais eficiente; quem lesa  
e quanto os videntores do lixo; apelo para que o problema  
do transporte dos moradores de Alto Pedroso, seja resolvido  
com o autocarro da Câmara. O Senhor Moisés Valadares  
a intervir para perfumar se existiam divergências de orçamentos  
anteriores. Em resposta às questões que lhe foram postas o  
Senhor Presidente da Câmara referiu o que se segue: 6  
Centenário foi celebrado na categoria de concorrentes; Depois  
conhecimentos dos despejos de lixo mas o assunto está fora  
da competência da Câmara; relativamente ao concurso da

Venda das casas pré-fabricadas disse que o concurso está aberto no âmbito da lei geral que a câmara não pode alterar; vai ser aberto concurso para a aquisição de contenedores de lixo (750 contos) neste momento existem apenas os 50 que foram oferecidos pela empresa que vendeu o carro do lixo; a câmara está a pensar apresentar uma nova proposta de preço da justa, embora até ao momento as mesmas ainda não estejam cheias; a colocação de contenedores nas ruas é feita sem pensar à justa; para cada concelho do país há cerca de dezenas de contos em média para ser distribuído pelo P.R.I.D.; há um Votação a Dratas das comemorações do 25 de Abril; em reunião de Janilho de mil moradores e cidadãos e quadro foi aprovado o resultado do concurso para os cidadãos da etapa I, apresentado pelo Juiz; as pessoas que reclamaram terão direito à isenção das suas penas; há a justa em várias de cidades, poucos, de cidades anteriores, está a pensar-se arranjar uma justa para os cidadãos, estando o executivo preocupado em arranjar sistema de limpeza. O Presidente da Assembleia queria pôr referência ao sentido a necessidade de clarificação de todo o processo do concurso para os cidadãos (da etapa I), que já tinha sido objecto de dezenas de comunicados de forças policiais distintas. Offeridou também para referir que tinha sido aprovado um bens anterior da Assembleia, a necessidade de ajudar todos os municípios mas dificultos que fizessem de efectuar para concorrer às casas para habitação e que verificava que nada tinha sido feito e que presentemente se estavam a notar de novo dificuldades dos municípios em preencher os impressos para o concurso. Os Senhores Presidente da câmara responderam que tinha dado instruções para que os serviços de Secretaria se pusessem à disposição de quem necessitasse de ajuda no preenchimento dos impressos. Os Senhores Francisco Gouveia, Francisco Flores, Francisco Lacerda e D<sup>a</sup> Oliveira Barradas Soares, confirmaram as informações dadas pelo Presidente da Assembleia sobre as dificuldades do

Socorro  
J.

preenchimento dos impressos e destes meuharam que desse mesmo ajudariam a preencher meus impressos a municipios que elas disseram não ter encontrado ajuda por parte dos funcionários da Secretaria. O Senhor deputado Heitor referiu que segundo a sua opinião, os condutores de lixo deviam ser postos em lugares fixados pelas autoridades. Deu seguida os Senhores deputados Francisco Paes e Mídu, referiram casos de deslocamentos Municipais de condutores. Relativamente ao concurso para a reunião das casas pri-fabriquadas, o Senhor Mídu, afirmou que o que constava de Edital do concurso era suficientemente claro. O Senhor Presidente da Câmara interveio eis se juntou para se responder às questões do lixo e disse nomeadamente que a Câmara está disposta a endereçar a sua posição relativamente à localização dos condutores. Interveio eis se juntou o Senhor Vereador José Costa que começou por fazer uma breve referência à questões do concurso para escrivárias (dactiloscopos) Declarando referido que eis Heitor era já sabido identificarem os concursos com uma paragem por ser dos corrente que os concursos quando são abertos, já dão em princípio as pessoas destinadas. Ouviu Vereador Lisaldo ao relatório da Habilitação lamentou o que se estava a passar em sede com os despesos, lembrando que as pessoas despesadas poderão ter o direito do concurso para quatro casas em sede. Relativamente ao concurso para as casas pri-fabriquadas referiu que o mesmo foi o possivel após discussões no executivo. Lembrou que a autoridade justificou relativamente ao problema do Transporte dos moradores de Até Pedroso, era a utilização do Autocarro da Câmara. Voltou depois a referir-se ao assunto do concurso para escrivárias (dactiloscopos), tendo dito que na altura eis que fai anulado os resultados do concurso mas se devido que aquela autarquia é foral e foram aceites os resultados apresentados pelo juiz cujo Presidente é o Presidente da Câmara. Volum quando o Presidente apresentou as provas o se começaram a analisar as mesmas, considerou-se que havia provas muito avariadas, embora reconhecendo a

subjetividade da avaliação. Considerou-se também que esse nome era facilmente identificado. Depois disso fiz-se a análise comparativa das pessoas e checou-se a conclusão da sobrevivência de ações anteriores. Foi perante esta situação que este, Vereador da APV, apresentou a proposta de anulação do concurso, que não foi aceite pelo executivo nem o arsumido que não tinha sido devidado qualquer pedido. No âmbito desta discussão, o Sr. Presidente da Junta de Fazenda de Chãns informou-se o Senhor Vereador José Carita Moutinho, o qual declarou que Tiuba havia a chamado "CUNHA". O Senhor Vereador confirmou a sua intervenção, fazendo o relatório do trabalho da Assembleia Municipal na tentativa da parceria e fiscalização dos atos do executivo, e lembrou que o que se estavam a fazer por parte da Assembleia, como pela sua parte era esclarecer ao máximo o que se Tiuba passado e que este pressionamento o que saíra e o que pensava era o que já Tiuba relatado e o que já Tiuba dito em seu desacordo ao executivo. Ainda no âmbito desta discussão o Senhor Vereador Capado referiu que já estavam a trabalhar na Secretaria a fim de concorrerem que por final foram apurados no concurso. O Senhor Vereador interveio para dizer que cada um estava a falar com mais detalhes acerca do concurso, dando referência que já ocorrera a definição do concurso por experiência própria, pois já Tiuba concorreu várias vezes, e finalmente percebeu-se a final estava a concorrer a três lugares. O Senhor Vereador Moutinho interveio nesta altura para se referir à sua situação acima de desemprego e deu algumas considerações sobre o que é passível de orientação jurídico. O Senhor Presidente da Junta de Fazenda de Chãns voltou a intervir para dar considerações acerca do concurso para operadores de máquinas e sobre se o concurso para servidores /aditórios/ Tiuba ou não sido anulado. Subiu ao pódio o Senhor José Eduardo Moutinho,

Comunho

sobre o concurso para suprir que era fiscalizado o desacordo  
 sobre o mesmo mas, disse de sabido pelo Vereador do P.S.D.  
 não desfazendo ipefaldades, embora nada soubesse sobre o  
 processo da revisão de provas. Se feuisse no uso da palavra o Senhor  
 o Secretário que se referiu a importância do concurso por estabelecer  
 em causa factos de trabalho que correspondia ao fausto pelas des-  
 corretas. Disse que todos os concorrentes têm merecido respeito  
 e que a câmara deveria pôr à apreciação as provas para as pessoas  
 se podereem pronunciar. Se houver realmente favoritismos,  
 subsjetivismos, se se fôr notado que há reclamações  
 o Senhor Vereador José Laranha Penteado, votou a indenização para  
 esclarecer afeitas divergências, tendo referido concordantemente, que  
 com o seu desacordo a câmara já havia decidido promulgar os  
 resultados do concurso, mas que ainda havia a possibilidade de  
 levar das reclamações dos concorrentes. Aí ento questionou posta  
 pelo Senhor Vereador, explicou como era rapidamente fácil  
 identificar um dos muitos supostos inscritos mas provas.  
 Nesta altura questionou o Senhor Presidente da Câmara, confirmou  
 que embora não considerasse haver qualquer ipefaldade no  
 concurso, era fácil identificar afeitas provas. Nesta altura  
 disto questionou o Senhor Vereador Estado destruiu que os membros  
 do juri, excluindo o Presidente da Câmara, se desse recusação  
 a receber os vereadores para esclarecimento dos mesmos acerca do  
 resultado do concurso. Finalmente o Presidente da Assembleia  
 Municipal fixou o ponto da ordinação, tendo referido concordantemente  
 que não faz possuir eucondias ipefaldade, embora fosse  
 reconhecida a facil identificação de afeitas provas e a  
 sobreordenação de todas elas. Restava postulado o recurso às  
 reclamações por parte dos concorrentes que se sentissem prejudicados.  
 Aprovado para referir a imediata que a Assembleia sente na  
 fiscalização destes processos por não ser possível acompanhá-los  
 de perto. No seguimento desta indenização o Senhor Francisco  
 Freitas apresentou a seguinte proposta oral que foi aprovada  
 por DOIS VOTOS A FAVOR, ZERO contra e SEDE ABSTENÇÃO.  
 Que fu duramente feita parte do juri de concurso para

presuposto de despesas da Câmara Municipal de Alter do Chão, um elemento da Assembleia Municipal, a indicar por esta.

Nesta altura da Reunião, cerca da meia hora da manhã do dia 11 de Fevereiro de 1984, o Presidente da Assembleia propôs à mesa que se considerasse a possibilidade de suspender a sessão devido ao adiantado da hora e que se fizesse uma pausa com apenas o primeiro ponto da ordem de trabalhos concluído. A Assembleia por maioria decidiu suspender a sessão e continuá-la dia 13 (2ª Feira) pelas mesmas horas, no mesmo local. Iniciada a segunda parte da sessão no dia 13 de Fevereiro, começou por se tratar o segundo ponto da ordem de trabalhos, Apreciação da proposta da Galeria de Taxas, tendo sido a mesma aprovada com os seguintes resultados:  
DOZE VOTOS A FAVOR, ZERO VOTOS CONTRA E SEIS ABSTENÇÕES. Passou-se depois para o terceiro ponto da ordem de trabalhos, Apreciação e votação do Refutamento do orçamento, tendo a Assembleia aprovado os seguintes alterações ao refutamento apresentado pela Câmara e incluídas a seguir ao ART.º 2º de seu novo artigo, que passaria a ser o 3º ART.º com a seguinte redação: «  
Art.º 3º - Subsidiariedade de 118 Horas por Círculo dia 5.  
No ARTIGO - 6º Seja fixado passágio, subsídio dia 5, da redacção (passágio a 12\$50) por actualizável de acordo com os aumentos mensais dos...».

No parágrafo único - des de serviço tem prioridade sobre os outros. No parágrafo 3º substituir-se-á redacção mediante regras próprias criadas por meio de impressos próprios estados. NO ARTIGO - 6º Subsidiariedade de 118 Horas por Círculo dia 5. NO ARTIGO - 7º Seja fixado passágio, subsídio dia 5, da redacção (passágio a 12\$50) por actualizável de acordo com os aumentos mensais dos...».

No ARTIGO - 8º - Adicionar-se-á redacção apresentada e juntas de fiscalização quando o serviço se destina a idosos. Eliminação do ARTIGO 6º. No caso de

Gonçalo J.

e o último ponto da ordem de trabalhos, apreciações e votações da proposta de lei nº 45/III (Lei Quadro da criação de municípios), foram apresentados oralmente, discutidas e votadas, duas propostas em alternativa, uma que propunha que passasse para a discussão das sessões seguintes, este ponto da ordem de trabalhos, porém houve informações suficientes acerca do assunto que questionava, devendo a discussão dada aos membros da Assembleia da proposta da lei e outra que propunha a rejeição da proposta da lei, considerando que a sua discussão já tinha sido adiada da Assembleia da República e 2º que a criação de municípios, segundo a constituição da República Portuguesa é da responsabilidade da Assembleia da República, seu necessidade da existência de aglomerado daquela. Foi aprovada a segunda proposta com os seguintes resultados: SETE VOTOS A FAVOR e DEZ ABSTENÇÕES.

Jo mês mais breve a tratar deve-se por encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai por mim ser assinada.

À Secretaria e pelo Presidente da Assembleia Municipal:

François José Esteves Marques Serrão

António José Esteves Marques Serrão

ACDA N° 29 - 1984.

Aos Trinta dias do Mês de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, pelas vinte e uma horas, no salão Nobre dos Paços do concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - leitura da acta do encontro municipal;

2 - Associação de Municípios. Rejeição de um projeto ao congresso constituinte;

3 - Rejeição de representante da Assembleia Municipal no seu concelho para o Plano de saúde para a região do Alentejo.

Tendo a chamação dos membros da Assembleia, sacrificou-se que faltavam os Séniores deputados municipais, António Marques Lourenço, António José Viana Vieira, António das Neves Castro, José Eduardo dos Reis Monteiro, José Vítor Guedes Bruxo, Eduardo Gláucio Resende Ribeiro, António João das Neves Viana e Fausto Japutra Mestre. Apesar da existência de quorum iniciou-se a reunião devido o Sénior Presidente da Assembleia informado que o Sénior deputado Municipal